



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

**NÍVEL
SUPERIOR
CONCURSO PÚBLICO**

Cargo 28

**Técnico em
Comunicação Social
Área: Jornalismo**

Aplicação: 20/6/2004

Caderno de Provas

Manhã

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Centro de Seleção e de Promoção de Pessoal

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso, pois, para cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, haverá penalização, conforme consta no Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da folha de respostas e à identificação, que será feita no decorrer das provas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer determinação constante no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/6/2004**, a partir das 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **21 e 22/6/2004**, das 9 às 16 horas (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão indicados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **30/6/2004** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: locais mencionados no item I, Diário Oficial da União, Unidades da Polícia Federal das cidades onde tiverem sido aplicadas as provas, Academia Nacional de Polícia, sede do Departamento de Polícia Federal, em Brasília-DF.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 7/2004 – DGP/DPF, de 29/4/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Não se pode negar que o advento dos regimes liberais em 1989-90, em todos os grandes Estados da América do Sul, criou uma ilusão de modernidade.

4 Por que ilusão de modernidade? Porque o Brasil e seus vizinhos provocaram, com as novas orientações da condução política, dois efeitos perversos.

7 Primeiro, a modernidade não agregou ao mundo do bem-estar a população pobre; ao contrário, em países que não conheciam graves desigualdades, como a Argentina e o Uruguai, a desigualdade floresceu, aproximando-os de Brasil e Venezuela.

13 Segundo, porque a modernidade, ao invés de aumentar a riqueza bruta dessas nações, induziu enormes transferências para fora com o movimento de capitais externos que sugavam a renda regional.

16 A partir de 1995, a ilusão começou a desfazer-se e a dura vida real transformou sonhos em pesadelos.

Amado L. Cervo. *Sob o domínio do pensamento único*. In: *UnB Revista*, ano III, n.º 7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 1 O emprego do pronome “se”, nas linhas 1 e 16, marca a formalidade da linguagem utilizada e indica, nas duas ocorrências, que o sujeito da oração é indeterminado, impessoal.
- 2 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical com a substituição do termo “o advento” (l.1), por **as vindas** ou por **as chegadas**.
- 3 Subentende-se pela argumentação do texto que os “vizinhos” (l.5) são países sul-americanos.
- 4 A organização dos argumentos no texto mostra que os “dois efeitos perversos” (l.6) são desenvolvidos nos parágrafos seguintes e que o parágrafo conclusivo retoma a idéia de “ilusão de modernidade” (l.3).
- 5 Na linha 8, a preposição “em” é de uso opcional, motivo por que a sua retirada não prejudica a coerência e a correção gramatical do texto.
- 6 A flexão de plural no pronome átono em “aproximando-os” (l.10) justifica-se pelo plural em “países” (l.8).
- 7 No período em que ocorre, o conectivo “ao invés de” (l.12) estabelece relações semânticas de concessão e de restrição, e pode ser substituído por **apesar de**, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

1 Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — vem produzindo, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.

10 O discurso pretende impor essa idéia como caminho único para o desenvolvimento das nações, sejam elas ricas ou pobres. Na prática — hoje mais do que ontem —, o mercado é uma via de mão única: livre para os países ricos e pleno de barreiras e restrições às nações emergentes. Os números comprovam isso. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Exterior, as barreiras impostas aos produtos brasileiros reduziram nossas exportações em cerca de US\$ 20 bilhões nos últimos quatro anos.

A farsa neoliberal: o Brasil perde duas décadas no pesadelo da globalização. InfoAndes, maio/2000 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

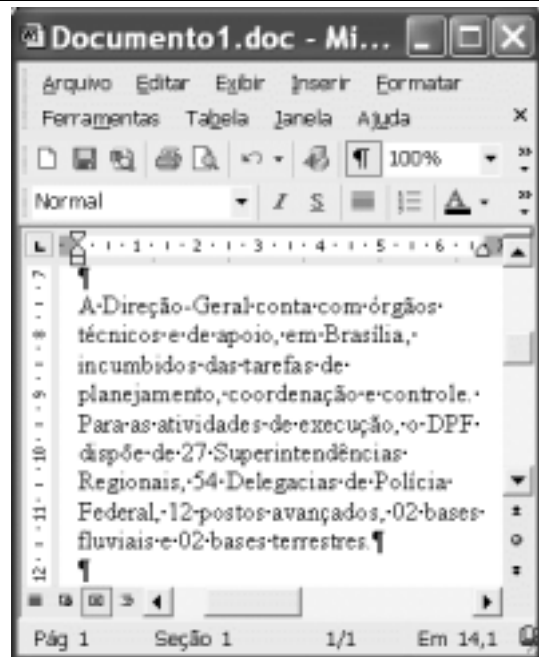
- 8 A argumentação do texto mostra que podem não ser apenas as nações ricas que apontam a “integração da economia mundial” (l.1) como alternativa única para o desenvolvimento de nações.
- 9 Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal “vem produzindo” (l.3) por **tem produzido**.
- 10 Duas maneiras de marcar a oposição de idéias no texto são expressas por “de um lado” (l.3) e “de outro” (l.4); e por “O discurso” (l.8) e “Na prática” (l.10).
- 11 Provoca-se erro gramatical com a substituição do trecho “história, o que permite” (l.5) por **história; isso permite**.
- 12 A substituição dos travessões que isolam a expressão “hoje mais do que ontem” (l.10) por parênteses mantém a coerência textual e o respeito às regras de pontuação da norma culta.
- 13 O termo que sucede o sinal de dois-pontos na linha 11 tem a função de introduzir uma enumeração de elementos caracterizadores de “mercado” (l.10), que justificam porque este é considerado “via de mão única” (l.11).
- 14 Na linha 15, a forma verbal “reduziram”, responsável pelo emprego da preposição “em”, admite, alternativamente, o emprego da preposição **a**, sem que as relações semânticas e a coerência do texto sejam alteradas.

1 Há três situações inéditas na presente conjuntura mundial. Primeiro, os Estados Unidos da América nunca
travaram uma guerra no seu território, nunca foram alvo de
4 ataques, se levarmos em conta que o Havaí é um território
extracontinental e com poucas características norte-
americanas. O coração do país foi atingido. O segundo fato
7 inédito é a guerra contra o terror. Na verdade não há uma
guerra no sentido substantivo da palavra. Ela é adjetiva, quer
dizer, está acontecendo: há um longo conflito, não uma longa
10 guerra. Terceiro, é inédita a condução do conflito. Do final
de setembro aos primeiros dias de outubro, ficou muito claro
que estamos assistindo a algo absolutamente novo e
13 fantástico: o surgimento de uma entidade governante anglo-
saxã. Não é mais o governo norte-americano que faz a
guerra: são os governos britânico e norte-americano.



Francisco Carlos T. da Silva. **O mundo mudou?**
Ciência Hoje, nov./2003 (com adaptações).

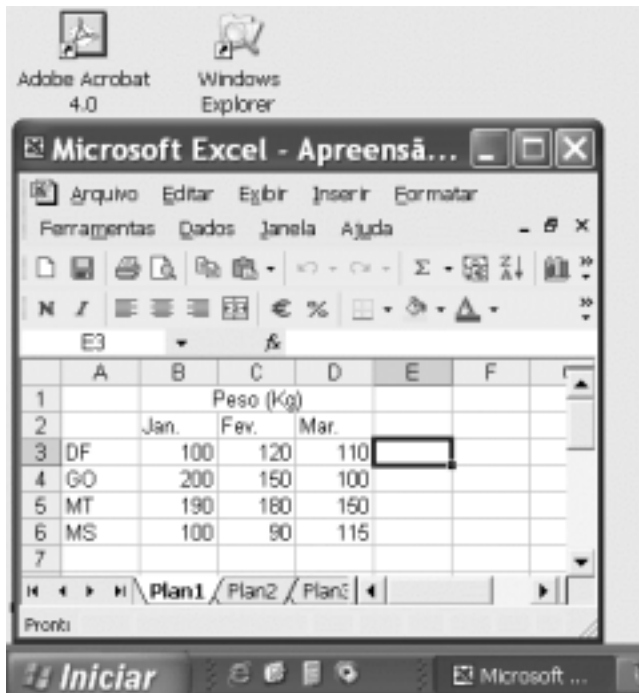
Com relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 15 Subentende-se da argumentação do texto que o Havaí já foi alvo de ataques.
- 16 A palavra “guerra” (l.7) está associada a um sentido substantivo de “longo conflito” (l.9) e a um sentido adjetivo, que deixa subentender um curto conflito.
- 17 A flexão de singular na forma verbal “ficou” (l.11) é exigência das regras de concordância com “final” (l.10).
- 18 O referente do pronome “algo” (l.12) vem explicitado no trecho “o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã” (l.13-14).
- 19 Preservam-se as relações semânticas do texto e sua correção gramatical ao se substituir o sinal de dois-pontos na linha 13 por vírgula seguida do termo **que é**.
- 20 Textualmente, o advérbio “mais” (l.14) está empregado com o valor de **ainda**, pelo qual poderia ser substituído, sem que houvesse alteração do sentido e da correção do texto.



Considerando a figura acima, que contém uma janela do Word 2002 com um documento em processo de edição, julgue os itens a seguir.

- 21 Considerando que exista uma impressora devidamente configurada e conectada ao computador no qual o Word 2002 está sendo executado, para imprimir apenas o texto mostrado do documento, é suficiente selecionar o referido texto e, em seguida, clicar o botão .
- 22 Caso se deseje associar uma tecla de atalho a uma expressão, ou símbolo, usada com frequência, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades disponíveis na janela Personalizar, acessada no menu **Ferramentas**.
- 23 Sabendo que o computador no qual o Word 2002 está sendo executado está conectado em uma *intranet*, caso se deseje acessar pastas contendo documentos no formato .doc compartilhadas em outros computadores dessa rede, é possível fazê-lo por meio da janela disponibilizada ao se clicar o botão .
- 24 Considere o seguinte procedimento: clicar a opção Cabeçalho e rodapé no menu **Exibir**; clicar a opção Data e hora no menu **Inserir**; na janela decorrente dessa ação, selecionar um dos formatos de data e hora disponíveis; clicar OK; fechar a opção Cabeçalho e rodapé. Após a realização desse procedimento, a data e a hora aparecerão no cabeçalho do documento, no estilo escolhido.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, na qual observa-se uma janela do Excel 2002, que contém uma planilha em edição. Com relação a essa figura, ao Windows XP e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

25 Para se abrir uma janela do Windows Explorer, é suficiente



clicar o ícone . O mesmo resultado pode ser obtido



clicando-se o ícone na barra de tarefas.

26 Ao se clicar o botão **Iniciar**, será exibido um *menu* com diversas opções, entre as quais a que permite abrir a janela Meu computador. Por meio dessa janela, é possível a efetivação de diversas tarefas, entre elas, a formatação de disquetes de 3 1/2".

27 Ao final da seguinte seqüência de ações, aparecerão nas células E6 e F4, respectivamente, os números 190 e 180: clicar a célula E6; digitar =B\$6+\$C6 e, em seguida, teclar



; clicar novamente a célula E6; clicar



célula F4; clicar



28 Para se calcular a média aritmética dos conteúdos das células B3, C3 e D3 e pôr o resultado na célula E5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E5; digitar =B3+C3+D3/3 e, em seguida, teclar **Enter**.

Com relação a computadores do tipo PC, julgue os itens a seguir.

29 Tipicamente, a quantidade de memória RAM instalada nesse tipo de computador varia entre 40 *gigabytes* e 80 *gigabytes*.

30 A porta USB permite a comunicação serial entre o computador e diversos tipos de periféricos.

3001_pag_estatistica_v6 - Microsoft Internet Explorer

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SECRETARIA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
COORDENAÇÃO GERAL DE POLÍCIA DE REpressão A ENTORPECENTES

2004

Relatório de drogas apreendidas no período de 01/01/04 a 01/03/04

Programa	Quantidade	Artigo 12	Artigo 18	Quantidade	Laboreatório
225	90	996	5	-	-


TOTAL DAS DROGAS APREENDIDAS

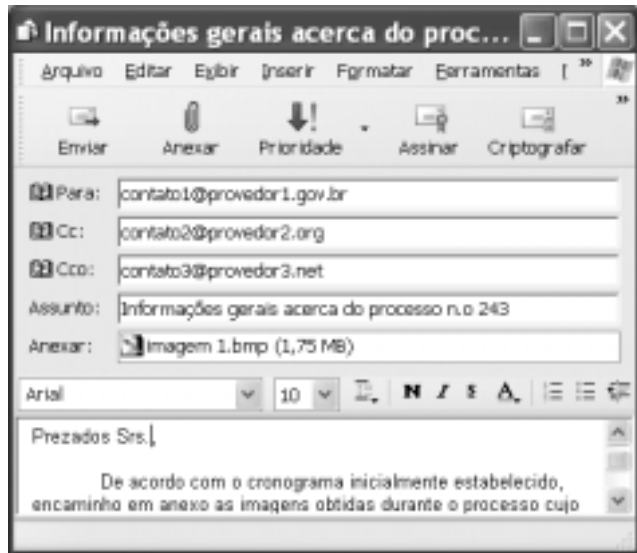
UNIDADE	QUANTIDADE	LABORATÓRIO	UNIDADE	QUANTIDADE	LABORATÓRIO
AC. CLERÓPOLIS	12	12	LESA	12	12
ARARAJÓ	12	12	LESA (MIRASSOL)	1.028	12
AC. ESPERANÇA	12	12	ENFASIS	1.187	12
ATIPICA	12	12	MAQUISA	10.200 (12)	12
BOZAS	12	12	MIRASSOL	12	12
COLOMIA	200.000	12	MIRASSOL	76.817 (20)	12
COLOMIA	100.000 (2)	12	POSTO SAOJOSE	117 (20)	12
COLOMIA	51.000 (2)	12	POSTO SAOJOSE	12	12
COLOMIA	12	12	POSTO SAOJOSE	1.041 (2)	12
COLOMIA	12	12	POSTO SAOJOSE	12	12
COLOMIA	12	12	POSTO SAOJOSE	12	12

Com o intuito de obter informações acerca de drogas apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal (DPF) nos últimos anos no Brasil, um policial federal acessou o sítio do DPF — <http://www.dpf.gov.br> — e, após algumas operações nesse sítio, obteve a página *web* mostrada na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima. Sabendo que a pesquisa na Internet descrita foi realizada a partir de um computador do tipo PC, julgue os itens seguintes, tendo como referência a figura ilustrada.



31 Na guia Segurança da janela Opções da Internet, acessível por meio de *menu* **Ferramentas**, é possível que o policial configure o IE6 para operar no modo IP secreto. Nesse modo de operação, nenhuma informação acerca do IP do computador do policial estará disponível para os sítios cujas páginas são visitadas durante uma sessão de uso do IE6.

32 Como a página *web* mostrada contém elementos não-textuais, é correto concluir que a referida página não foi desenvolvida em HTML, mas sim em XML, tecnologia que permite que informações na forma de gráficos e figuras possam ser inseridas em páginas *web*.

33 Caso o botão  seja clicado, será ativado o *software* antivírus de computador previamente configurado no IE6.



Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens que se seguem.

34 Ao se clicar o botão  e, em seguida, o botão , será dado início a um processo de envio da mensagem de correio eletrônico que está sendo editada com o indicativo de mensagem de alta prioridade. Com esse indicativo, quando a mensagem for recebida pelos contatos associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, eles terão a indicação de que a mensagem é considerada pelo remetente como de alta prioridade para ser lida. Esse modo de envio não altera necessariamente a velocidade de transmissão da mensagem, nem parâmetros relacionados à segurança.

35 Quando a mensagem de correio eletrônico for enviada aos seus destinatários, apenas aquele associado a contato3@provedor3.net receberá, além da mensagem, um arquivo anexado no formato bmp. Os destinatários associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, quando receberem a mensagem, não poderão identificar que a mesma foi também enviada ao destinatário associado contato3@provedor3.net.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma visita oficial de cinco dias à China. A comitiva presidencial incluiu ministros, governadores, congressistas, dirigentes de estatais e mais de 400 empresários. Em pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, o presidente destacou a relevância que atribui à missão para o país e para seu governo. Além de reunião de trabalho com o presidente Hu Jintao, quando foram assinados vários acordos bilaterais em Pequim, Lula cumpriu agenda bastante densa, que inclui encerramento do seminário Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o século XXI, palestras e inaugurações. Em Xangai, o presidente participou da Conferência do Banco Mundial sobre Combate à Pobreza, teve encontro com o primeiro ministro Wen Jiabao e encerrou o seminário Brasil-China: uma parceria de sucesso.

Lytton Leite Guimarães. *China e Brasil. Tão bom assim?* In: *Jornal da Comunidade*, 29/5 a 4/6/2004, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes do cenário mundial contemporâneo e da política externa atualmente empreendida pelo Brasil, julgue os itens subsequentes.

36 A visita do presidente Lula à China inscreve-se em um quadro mais amplo da diplomacia econômica brasileira, assinalado pela busca de parcerias com países emergentes e(ou) de estágio de desenvolvimento semelhante ao do Brasil.

37 Há quem afirme que uma aproximação entre Brasil, Rússia, Índia e China é possibilidade concreta para um futuro próximo e corresponderia ao fortalecimento desses países ante as economias mais poderosas do planeta, como os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia.

38 Normalmente, a assinatura de contratos e ações voltadas para o incremento das relações comerciais não fazem parte da agenda de chefes de Estado e de governo em suas missões internacionais, sendo essas ocasiões propícias, quase que exclusivamente, ao debate dos grandes temas políticos mundiais.

39 Aparentemente vitoriosa, a viagem de Lula à China não rendeu o dividendo político mais esperado pelo Palácio do Planalto, ou seja, o apoio de Pequim à pretensão brasileira de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

40 Ao proceder simultaneamente à abertura política e econômica, praticamente afastando a hegemonia do Partido Comunista na condução do Estado e propiciando à iniciativa privada a direção da economia, a China transformou-se radicalmente e ostenta, hoje, uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico.

41 Primeiro governante brasileiro a visitar a China, Lula conseguiu feito inédito na história das relações entre os dois países: a assinatura de convênio para a cooperação na área espacial, algo impensável até agora.

42 Produtos agrícolas, como a soja, e siderúrgicos estão entre as prioridades de importação chinesa junto ao Brasil.

43 O tamanho da comitiva brasileira, especialmente no que tange à quantidade de empresários, demonstra haver uma preocupação por parte do país de se inserir na atual economia mundial globalizada de forma competitiva, ampliando mercados e o volume de suas transações.

44 O combate à pobreza, que o texto menciona, constitui tema prioritário na atual agenda governamental brasileira, tanto interna quanto externamente. Assim, ele se mostra recorrente nas reuniões de cúpula das quais participa o presidente Lula.

45 A escolha da sede da conferência promovida pelo Banco Mundial para tratar do combate à pobreza não poderia ser mais simbólica: Xangai é, ao lado de Hong Kong, a área mais miserável da China, onde a economia de mercado encontra mais dificuldade para se instalar.

Em seis meses, a Arábia Saudita sofreu quatro atentados terroristas. Todos parecem visar o mesmo fim. O mais recente atingiu um condomínio de luxo de funcionários de empresas ocidentais. O saldo: 29 mortos de várias nacionalidades, mais de 25 feridos e pânico generalizado. Foi o segundo assalto contra uma base petrolífera do país em menos de um mês. O governo de Riad tem revelado fraqueza para lidar com o terror. Tornou-se, por isso, alvo fácil das agressões da rede Al-Qaeda e seguidores.

Correio Braziliense, 1.º/6/2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

46 Os sucessivos ataques terroristas à Arábia Saudita parecem ter objetivo bem definido, qual seja, o de enfraquecer o Estado que é berço do Islamismo e maior produtor mundial de petróleo, ainda hoje matéria-prima essencial para a economia contemporânea.

47 A Al-Qaeda, que assumiu os atentados contra a Arábia Saudita, é a organização terrorista comandada por Osama bin Laden que, provavelmente por estratégia, não atua fora dos limites geográficos do Oriente Médio, talvez para enfraquecer os governos árabes aliados do Ocidente.

48 Além de ter apoiado a invasão do Iraque, a Arábia Saudita — fiel aliada dos EUA no Oriente Médio — ofereceu seu território para servir de base norte-americana quando do ataque ao país de Saddam Hussein.

49 A instabilidade no Oriente Médio, aliada a outros fatores, como o aumento da demanda, exerce importante papel para a especulação em torno do preço do barril de petróleo nos mercados mundiais, fato que acontece com relativa frequência e que se repete, uma vez mais, nos últimos meses do primeiro semestre de 2004.

50 A ação terrorista no Oriente Médio torna-se ainda mais incompreensível quando se sabe que a política norte-americana do presidente George W. Bush para a região amenizou o drama palestino-israelense e se manifesta aberta a toda e qualquer negociação de paz para essa parte tradicionalmente explosiva do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A respeito das teorias da comunicação (conceitos, paradigmas, objetos e metodologias), julgue os itens a seguir.

- 51** A crise de credibilidade vivida pelo jornalismo contemporâneo deve-se, fundamentalmente, à insistência com que seus profissionais ainda se apegam a termos como verdade, objetividade e veracidade, conceitos ultrapassados pela deontologia jornalística mais recente.
- 52** Cabe à ética, e não ao direito positivo, a última palavra sobre o que é de direito e obrigação em matéria de informação.
- 53** O direito à informação cabe primordialmente ao destinatário dela; é um direito puro que deve corresponder à responsabilidade incontornável do profissional de comunicação: o direito — e dever — de informar.
- 54** O processo de comunicação de interesse da pesquisa científica é aquele que se presta à abordagem empírica, ou seja, que se dá conscientemente.
- 55** Na atualidade, a mídia de massa, além de transmitir informações, preserva a memória cultural dos povos e possibilita o surgimento de novas linguagens, o que torna o processo de comunicação mais simples.
- 56** Harold Lasswell procurou descrever o processo de comunicação por meio das seguintes questões: Quem? (emissor); Diz o quê? (mensagem); Em que canal? (meio); Para quem? (receptor); Com que efeito? (*feedback*).
- 57** Segundo Theodor Adorno e Max Horkheimer, uma das razões que impediria a utilização da mídia de massa com fins autoritários em uma sociedade democrática seria a resistência de uma opinião pública formada por várias fontes de informação.
- 58** Exceto no caso da televisão aberta, a fragmentação das audiências dos meios de comunicação de massa tradicionais é conseqüência do advento da Internet e de outras tecnologias que oferecem opções mais amplas de serviços de informação e entretenimento.
- 59** O que define a comunicação de massa não é a quantidade de indivíduos que recebem as suas formas e conteúdos, mas o fato de que esses produtos estão, em princípio, disponíveis para uma grande pluralidade de destinatários.
- 60** A mídia interativa oferece aos consumidores acesso a um amplo leque de serviços que lhes permite controlar tanto o modo como o horário de recebimento da informação — em última análise, trata-se de informação e entretenimento de acordo com a demanda.

No que se refere à história da imprensa, do rádio e da televisão no Brasil, julgue os itens seguintes.

- 61** A industrialização e a racionalização do processo de produção jornalística no Brasil — fenômeno acelerado na segunda metade do século XX — resultam no abandono da idéia do jornalismo como missão, em favor de uma concepção da imprensa como serviço prestado por particulares a consumidores de informação.
- 62** Na década de 30 do século passado, a introdução da publicidade no rádio brasileiro provocou mudanças no modo de produção da programação, que pôde ser estruturada pelas emissoras em bases mais duradouras; o rádio cultural-educativo cedeu lugar, então, aos programas populares voltados ao lazer e à diversão.
- 63** Cunhado no início da década de 60 do século XX, o conceito de rádio social aplica-se aos programas radiofônicos que abrem espaço para a discussão de problemas que envolvam parcelas significativas da população de baixa renda nas grandes cidades brasileiras.
- 64** No Brasil, a implantação da televisão em rede como instrumento de integração — realizada pelo regime militar iniciado em 1964 — deu-se no período em que a UNESCO e os Estados Unidos da América aconselhavam o mundo dito subdesenvolvido a utilizar os meios de comunicação de massa para o desenvolvimento nacional.
- 65** Devido ao fato de a televisão ser percebida como agente da modernização socioeconômica, o regime militar iniciado em 1964 pouco se preocupou com o conteúdo veiculado pelas emissoras de TV, concentrando a atenção na censura a outros meios de comunicação.

Acerca da legislação da comunicação social brasileira e de diplomas correlatos, julgue os itens subseqüentes.

- 66** Para os efeitos do disposto no Capítulo da Comunicação Social, reza a Constituição Federal que o Congresso Nacional deve instituir, como seu órgão executivo, o Conselho de Comunicação Social.
- 67** De acordo com a Lei de Imprensa, todo jornal ou periódico deve ser registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas de sua sede, para que sua publicação e circulação ocorram normalmente.
- 68** Segundo a regulamentação da profissão, o exercício habitual e remunerado da atividade de organização e conservação de arquivo jornalístico é privativo do profissional de jornalismo.
- 69** De acordo com o Código de Ética da profissão, o Jornalista deve sempre permitir o direito de resposta às pessoas envolvidas ou mencionadas em suas matérias.
- 70** Segundo o Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, as emissoras devem transmitir entretenimento de nível artístico variado, uma vez que a radiodifusão é um meio popular e acessível a quase todos os lares.

Quanto à realidade e às tendências das políticas de comunicação, julgue os itens que se seguem.

- 71** A universalização do princípio neoliberal da abertura dos mercados implica alguns pressupostos que, no entanto, não são universais, tais como os papéis do Estado e do governo e a definição dos interesses público e privado. Esses fatores têm raízes culturais sólidas e, em algumas sociedades, não se alteram com facilidade.
- 72** Embora possam ser relacionadas, a globalização contemporânea, a abertura dos mercados nacionais, a desregulamentação de serviços públicos e a privatização de empresas estatais — fenômenos relativos às comunicações — são, em última análise, processos independentes.
- 73** Devido a interesses setoriais consolidados, a política de comunicações implementada no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-1998) ignorou, na prática, as implicações e as conseqüências da convergência tecnológica.
- 74** A política de comunicações implementada no primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso estabeleceu dispositivos efetivos contra a propriedade cruzada dos grupos empresariais de telecomunicações, comunicação de massa e informática.
- 75** A política de comunicações do presidente Fernando Henrique Cardoso estimulou a participação crescente dos chamados *global players*, de forma direta ou por associação aos grandes grupos nacionais, na expansão e operação das estruturas e serviços da área.

Com relação aos estudos de opinião pública, julgue os seguintes itens.

- 76** Na sua definição mais ampla, o público é o agregado ou o conjunto estável e homogêneo de indivíduos que, pertencentes a um mesmo grupo social e concentrados sobre determinada área, pensam e sentem de modo semelhante a respeito de problemas, interesses, gostos ou movimentos de opiniões.
- 77** O público interno refere-se ao segmento do público constituído pelos vários tipos de clientes de uma organização, instituição ou empresa.
- 78** O público externo corresponde a qualquer conjunto de indivíduos que têm interesses comuns com determinada organização, instituição ou empresa, direta ou indiretamente, a curto ou a longo prazo.
- 79** Os públicos da organização correspondem à parte do ambiente externo da empresa constituída por grupos com fraco ou menor poder de pressão, tais como a imprensa e os movimentos sociais organizados.
- 80** O grupo de pressão é constituído por líderes de pensamento de uma comunidade, por determinada organização ou qualquer combinação de organizações, ou por um conjunto de indivíduos unidos em torno de objetivos comuns, que, ocasionalmente, procura exercer influência sobre outro grupo, no sentido de forçar uma mudança de atitude.

Acerca das pesquisas de opinião e de mercado, julgue os itens a seguir.

- 81** O questionário é o método de entrevista pessoal, por telefone ou por via postal, com base em formulário previamente elaborado, contendo uma série de perguntas geralmente do tipo múltipla-escolha.
- 82** Na observação participante, o estudo de reações, atitudes e comportamentos identificados pelo pesquisador depende do seu diálogo com as pessoas observadas.
- 83** O método experimental pode ser exemplificado pelo registro de observações e opiniões a partir do uso experimental de uma mensagem publicitária ou de um novo veículo.
- 84** A amostra é o subconjunto ou parte representativa de um todo ou de uma população, com base na qual se pressupõem as melhores qualidades dessa população.
- 85** A amostragem refere-se ao ato ou ao processo de seleção e escolha dos elementos que irão constituir uma amostra, e que serão considerados, para efeito de pesquisa, como representantes do conjunto da população à qual pertencem.

O estilo jornalístico se reproduz em vários gêneros de texto, que são usados diariamente pelos jornais, revistas e demais veículos impressos. O jornalismo impresso tem suas regras de redação e linguagem, que podem variar nos diferentes veículos, mas sempre a partir de alguns critérios comuns. Julgue os itens que se seguem, acerca desse assunto.

- 86** O *release* é um material informativo de divulgação interna, elaborado pelos órgãos e empresas e estruturado sem compromisso com as regras do texto jornalístico. Portanto, não pode ser publicado como tal e não tem interesse para os jornalistas nas redações.
- 87** De modo geral, em jornais ou revistas, o título ocupa não mais do que 5% do espaço de uma matéria. Caso o título chame a atenção do leitor, ele lerá o lide e, finalmente, toda a matéria.
- 88** Os lides, na redação jornalística, são usados para abrir matérias de repercussão e suíte. O lide não trata a notícia de forma direta e exige criatividade e cuidado para que a sua redação não caia no lugar comum.
- 89** As notícias institucionais são produzidas no âmbito das instituições e órgãos públicos e, para se transformarem em acontecimento público e tornarem-se notícia a ser publicada por jornais e outros veículos de comunicação, passam por uma série de instâncias hierárquicas dentro da empresa.
- 90** O texto jornalístico caracteriza-se pela ênfase no seu conteúdo, naquilo que é informado. Ele se propõe a processar informação em escala industrial e para consumo imediato.
- 91** A comunicação jornalística, referencial por definição, fala sobre algo que acontece no mundo. É, portanto, exterior ao emissor, ao receptor e ao processo de comunicação em si, o que impõe o uso quase obrigatório da terceira pessoa.
- 92** No jornalismo, o uso de entretítulos varia de acordo com a natureza do texto. No entanto, os entretítulos são usados sempre e necessariamente nos artigos e editoriais.

- 93** Um texto-legenda não deve ter mais do que uma linha, não deve forçar conclusões exageradas e o detalhe nele ressaltado deve estar contido necessariamente na matéria.
- 94** A melhor forma de mostrar um documento importante é por meio de um resumo. É desnecessário reproduzir, obter ou guardar documentos. A melhor maneira de obter seu conteúdo é por meio de um relato resumido de um entrevistado.
- 95** Antes do uso do computador nas redações, a fórmula para se organizar um texto do jornalismo impresso era a da pirâmide invertida. Mas, com o surgimento do computador e o processo de medição automática e exata dos textos a serem compostos, não há por que manter a mesma forma, e fatos relevantes da matéria podem ir para o final dela.
- 96** Os jornais diários costumam acompanhar assuntos ou temas que sofrem desdobramentos. O ideal é que se prepare o material com antecedência, para que possa ser usado em caso de emergência: é o que se chama de suíte ou matéria fria de gaveta.
- 97** A maioria dos jornais de circulação nacional usa o perfil, típico de texto jornalístico que se caracteriza por ser uma reportagem sobre uma pessoa. É um estilo leve e fácil, que acaba por tornar-se supérfluo e vazio, já que é sempre um apanhado de elogios de amigos e críticas de inimigos.
- 98** No jornalismo gráfico, o termo olhos refere-se a textos-legenda, frases espalhadas na página para ocupar espaços vazios na diagramação.
- 99** A chamada é um dos textos mais importantes do jornal: seu conjunto é a vitrina de uma edição e tem alto índice de leitura. A chamada precisa, ao mesmo tempo, atrair a atenção do leitor para as páginas internas e constituir informação completa em si.
- 100** Não há reportagem, seja qual for o tema, sem gente. E a identificação correta das personagens depende da relevância de cada elemento de identidade dentro da notícia: idade, sexo, profissão ou moradia.

Julgue os itens a seguir, acerca dos processos de projeto, produção, diagramação e editoração gráficos.

- 101** A retrancagem, que é uma forma de disposição usada no leiaute da página, pode ser usada em páginas pares ou ímpares. Sua estrutura está fundamentada em um molde decrescente, de baixo para cima.
- 102** O processamento de seleção de cores que acontece sempre que se tratar de originais em tom contínuo é conhecido como reticulagem. Está diretamente ligado à qualidade dos impressos, de acordo com a linhagem (linhas/polegada ou linhas/cm) que formam os pontos de impressão.
- 103** A seleção do suporte é fundamental para a boa apresentação de um veículo impresso. No caso dos jornais diários, a característica básica do papel é a sua alta resistência, bem como a excelente reprodutibilidade, fácil para ilustrações a traço ou em tom contínuo.
- 104** O *offset* é um sistema de impressão indireto, planográfico, que se baseia na repulsão água-tinta, ou água-óleo. É um processo rotativo contínuo, que permite altas velocidades de impressão.
- 105** A diagramação em três colunas é a mais comum para revistas, com visual trivial mas bem eficiente. Esse padrão acomoda o texto em largura quase ideal quanto à legibilidade.
- 106** De acordo com as normas de melhor aproveitamento gráfico do papel, as capas das revistas semanais de circulação nacional são rodadas em papel *kraft* branco, com gramaturas que variam entre 55 e 85.

- 107** A técnica de paginação prevê o uso de recursos estéticos. Entre os mais usados estão as vinhetas, as tarjas e o sangrado, que vêm a ser composições feitas com letra inclinada, intermédia entre os tipos redondo e manuscrito.
- 108** A página espelhada de um jornal é aquela dedicada a fazer o espelho das matérias de cada edição, ou seja, a relação e o índice das matérias.
- 109** Mancha é o nome dado à área destinada aos grafismos, ou seja, fios, caracteres, fotos e ilustrações que compõem o leiaute de uma página.
- 110** Em um jornal padrão, a tipologia, quanto ao corpo, usa os caracteres com 10 pontos de altura, que são os mais indicados para a leitura de olhos adultos. Já em relação ao desenho da letra, são mais usadas as com hastes contrastadas, que proporcionam leitura mais fácil e agradável.
- 111** A reprodução gráfica de fotografias, desenhos e letras desenhadas se faz com o auxílio de clichê, que é uma chapa de metal com a superfície polida onde se apresenta em sentido inverso a imagem em relevo que se deseja imprimir.
- 112** Nos projetos gráficos, não é importante o processo técnico a ser utilizado para reprodução. Embora os processos sejam diferentes, o trabalho do projeto pode ser feito independentemente da melhor técnica de impressão gráfica, o que pode ser decidido a partir da finalização do trabalho.
- 113** As tintas de impressão possuem cores, composições e consistências diferentes. A maioria das tintas usadas na indústria gráfica é apresentada em forma de pasta, mas as empregadas nas rotativas para impressão de jornais são mais fluidas.
- 114** É no expediente de jornais e revistas, geralmente na página editorial, que vêm publicados os nomes dos responsáveis pela edição; muitas vezes, incluem-se também o preço do exemplar, da assinatura, endereços e telefones da sede, das sucursais e dos correspondentes.
- 115** A elaboração e a edição de revistas têm como padrão as edições semanais e mensais. Em geral, as edições têm de 64 a 128 páginas, diagramadas de 4 em 4, à exceção dos cromos e ilustrações, que são diagramados à parte em função do sistema industrial da impressão gráfica.
- 116** Os caracteres usados na impressão de jornais e revistas são elementos independentes e diferentes dos caracteres usados nos demais trabalhos gráficos de textos. Nos dois casos, os caracteres usados não guardam qualquer identidade quanto a inclinação, espessura ou força de suas hastes como nos demais, que compõem as chamadas famílias de tipos.
- 117** A preparação de provas digitais, denominadas DDCP (*direct digital color proof*), dispensa o uso de filmes de seleção e não requer mão-de-obra altamente especializada, como é o caso de provas de máquinas mais caras, complexas e demoradas.
- 118** Com o processo de editoração eletrônica, o princípio de “o que você vê é o que você obtém” já não é mais um sonho na reprodução gráfica. Os sistemas de gerenciamento de cores adaptáveis aos programas de impressão cumprem as expectativas mais exigentes.
- 119** O processo de edição de um jornal pressupõe a escolha e a hierarquia dos temas e sua apresentação gráfica ao leitor. A escolha das matérias mais importantes, a organização do material jornalístico, a concepção das páginas e seu conjunto, para apresentar as notícias de forma lógica e harmônica, são etapas do trabalho de edição.
- 120** Um recurso editorial muito usado no jornalismo impresso é a sub-retranca, texto editado abaixo do principal, para o qual traz informações complementares ou análise ou contextualização. A sub-retranca tem como marca gráfica título em corpo menor do que o de um texto autônomo.

